



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

DEPRESSÃO E SOLIDÃO NA VELHICE)

BOARETO, Julia¹; GRASEL, Cláudia Elisa².

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Medicina, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Por muito tempo a velhice foi considerada como sinônimo de doença, incapacidade social e improdutividade. Essa visão negativa sobre a velhice perdura de forma enraizada, principalmente em culturas ocidentais, reflexo disto é a solidão que idosos enfrentam por conta da baixa notoriedade atribuída a pessoas pertencentes a terceira idade e a desvalorização social, que resultam em abandonos, negligências e, decorrente disto, transtornos como a depressão, que acarreta em sintomas, emocionais, físicos e dificulta a realização de atividades de vida diária, no contexto atual torna-se cada vez mais frequente, sendo de suma importância destacar como a visão negativa desta etapa de vida agrega para que ocorra o transtorno. **Objetivo:** A finalidade do estudo, é compreender relações entre a depressão e solidão na velhice. **Método:** Trata-se de revisão narrativa. **Resultados:** A partir da literatura consultada, pode-se observar que existe relação entre solidão e depressão na velhice que podem surgir tanto como causa ou como efeito uma da outra. A postura que privilegia a cultura juvenil de valorização do novo em detrimento aos mais velhos ainda está presente em diversas mídias e também em diversas modalidades de arte para o bem e para o mal. A solidão pode ser ocasionada por diversos motivos: aposentadoria, abandono por parte dos familiares, viuvez ou própria escolha da pessoa. Por sua vez, quadros depressivos podem estar relacionados aos processos de isolamento somados a outros aspectos que interferem na saúde dos idosos. Todavia, evidenciou-se que a solidão para os idosos pode configurar como um fenômeno negativo, ante ao distanciamento dos filhos no ambiente familiar, na mudança de papéis sociais que tenha perdido o sentido e na falta de solidariedade entre os familiares e amigos, e que pode desencadear em sintomas depressivos. **Conclusão:** Por conseguinte, conclui-se que para um envelhecimento saudável e com qualidade de vida, é importante o contato social com familiares, amigos e pessoas que proporcionem bem estar aos mesmos e dentre outros fatores muito importante para o desenvolvimento e bem estar de idosos, ademais, diariamente aumentam-se os casos de depressão no Brasil e no mundo. Torna-se relevante promover um processo de envelhecimento saudável e compreender mais e melhor os fatores que interferem na qualidade de vida na



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

velhice para que atitudes preventivas dos processos depressivos possam ser adotadas pelos familiares, profissionais de saúde e órgãos públicos.

Palavras-chave: Depressão; Envelhecimento; Solidão.

Contato: Julia Boareto "juliaboareto01@gmail.com"

Agradecimentos: Agradeço ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU), pela concessão de bolsa de iniciação científica, e a professora orientadora Cláudia Elisa Grasel para com o desenvolvimento da pesquisa.